



# Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



TÂNIA MEINERZ/JC

## O lixeiro da natureza

Este par de urubus pousou nas imediações de um cemitério da Capital, e se assim o fez foi por um bom motivo. Esta ave tem o olfato extremamente apurado e identifica carniça a quilômetros de distância. Seu estômago digere qualquer coisa e praticamente não é afetado por nenhuma bactéria letal aos seres humanos. O teste definitivo para o estômago de um urubu seria dar a ele um cachorro-quente desses que vai pelo menos meia dúzia de ingredientes, alguns estranhos para a proposta original deste lanche.

## Finalmente!

Começou o ano novo no Brasil. Com a eliminação do Brasil da Copa do Mundo, os brasileiros começam a olhar para as eleições, menos para ele em si e mais para os candidatos. Para Lula há uma notícia boa e outra ruim. A boa é que Flávio Bolsonaro parece não representar mais um perigo real e imediato. A má é que, pelas pesquisas, o governador paulista Tarcísio de Freitas se encaminha para vencer no primeiro turno, já que o “poste” de Lula, Fernando Haddad, não decola. Querida o quê, tendo aumentado os impostos 28 vezes enquanto ministro da Economia? Lula perderia um palanque valioso na pauliceia desvairada.

## Cá entre nós...

...e nosso barbeiro, muitos empresários não acham a reeleição de Lula tão ruim assim. O que tira o sono é a ganstança eleitoral, que é como a natureza, não reclama, mas se vinga. Esta carga pesada vai botar as manguinhas de fora antes mesmo da virada do ano.

## Uma outra Noruega I

O atacante Erling Haaland, algoz da seleção brasileira na Copa do Mundo, ainda poderia se gabar de “valer” cerca de US\$ 390 mil, algo próximo de R\$ 2 milhões. Ele e cada um dos outros 5,5 milhões de noruegueses entram em um plano do governo que permite realmente dizer que o petróleo é do povo, como se diz aqui desde os anos 1950.

## Uma outra Noruega II

Graças ao petróleo do Mar do Norte, a Noruega transferiu toda a receita líquida do petróleo para um fundo soberano, investido no mercado internacional. Apenas uma pequena parcela do rendimento anual (cerca de 3%) pode financiar os gastos públicos. Alô Petróbras, e o nosso?

## Apoio aos venezuelanos

Sistema Fiergs, por meio do Sesi-RS, passou a oferecer atendimento do SOS Psicossocial a trabalhadores venezuelanos da indústria gaúcha e seus familiares afetados pelo forte terremoto que atingiu a Venezuela em junho. A iniciativa presta acolhimento emocional e orientação gratuita, com atendimento pelo WhatsApp (51) 99255-6144.

## Lá como cá

O governo dos Estados Unidos passará a cobrar uma taxa de US\$ 750 para acelerar a obtenção dos vistos B2 e B3 (turismo e negócios). A promessa é que sejam concedidos em 10 dias.

## Por sinal....

...pesquisa da área de alimentação indica que 64% dos brasileiros “comem de fora” entre uma e quatro vezes por semana. Ir para o trabalho, almoçar em casa e depois voltar para o emprego é hábito que se perdeu na poeira dos anos 1980.

Há 28 anos, a UniAir voa com **propósito e segurança.**

Com frota própria, tripulações treinadas na FlightSafety e protocolos de segurança que superam os padrões da ANAC, mantemos um histórico exemplar: zero acidentes em toda a operação. Cada voo, executivo ou aeromédico é conduzido com o mesmo rigor técnico e compromisso com o que há de mais valioso: a vida e o tempo de quem confia em voar conosco. **UniAir. Segurança que conecta negócios e salva vidas.**

**UniAir**  
Voando para cuidar de você.

51 2121.1100

@voeuniair  
uniair.com.br

ANS - nº 367087

## O nevoeiro que tolhe a visão

É claro que ainda falta correr muita água debaixo do moinho das pesquisas. Se o ex-governador mineiro Romeu Zema meio que se perdeu na polvadeira, o goiano Ronaldo Caiado não parece ser o tipo de candidato que nasceu para ficar em ponto morto. O que falta agora para o nevoeiro se dissipar é um fato novo, coisa que sempre acontece quando a eleição se aproxima.

## Michelle se apronta

Determinada Michelle Bolsonaro é. Esse rompimento com o enteado Flávio parece ser o primeiro passo para uma carreira solo, se não nesta, na próxima eleição. E descolada do sobrenome que lhe deu fama. Tanto que amigos próximos já a tratam pelo sobrenome de batismo, que é Firmo.

## O Paquistão é aqui

Chamei um Uber e ao ver a identificação do motorista me chamou atenção o nome diferente. Quando ele chegou, se identificou como paquistanês. Não era muito manso na arte de dirigir, mas após alguns vacilos no câmbio mecânico, deu conta do recado. Ao chegar no destino pediu para não esquecer da “estrelinha”, as estrelas de aprovação. Pela coragem em encarar um país diferente do seu, mereceu as cinco estrelas. Pelo menos não costurou o trânsito sem necessidade - como os nativos.

## O dinheiro que some

Bancos fecham cada vez mais agências e transferem serviços para a área digital. Para sacar dinheiro em espécie os caixas eletrônicos também estão sendo reduzidos em número. É estratégia combinada ou é a inevitabilidade da redução do dinheiro vivo?

## A alma que se perde

Aplicativos de delivery, cardápios digitais, programas de fidelidade, pedidos online e redes sociais passaram a fazer parte da operação de praticamente todo negócio do setor de food service. Só que em restaurantes os cardápios digitais tiram a alma da cozinha. Tira do consumidor a opção de querer mais ou menos determinado componente do prato. E quebra o sagrado vínculo entre o garçom e o cliente. Passa a ser como ligar para um banco e ouvir uma gravação.

## Homeopatia no campo

Inverno, frio, chuva, gado estressado, homeopatia nele. Quem avaliza esse tipo de abordagem é a Emater/RS Ascar. Entre as estratégias adotadas em muitas propriedades está a inclusão da homeopatia como parte do plano sanitário. Integrada às boas práticas de manejo, os medicamentos homeopáticos auxiliam na imunidade e fortalecem a energia vital dos bovinos e ovinos.